

Jornal O Girassol – 21/03/2012

Agnolin e Instituto Acende Brasil traçam metas para redução de tributos

<http://www.ogirassol.com.br/pagina.php?editoria=Politica&idnoticia=36856>

A batalha do deputado federal Ângelo Agnolin (PDT) pela redução de tributos que incidem sobre a conta de luz, recebeu impulso através da parceria com o Instituto Acende Brasil - observatório voltado ao desenvolvimento de ações para tornar transparente e sustentável o setor elétrico brasileiro. Nesta terça-feira, 20, o deputado recebeu o presidente do instituto, Claudio Sales. Eles traçaram metas para mobilizar governo, congresso e sociedade.

Na ocasião, Sales entregou documentos e subsídios que avalizam a urgente necessidade de se rever a carga tributária do sistema elétrico. "O Brasil é um país com uma das maiores cargas tributárias do mundo. Somente com impostos, o consumidor paga 45% sobre o valor total da conta" afirmou. Para ele, a elevada massa de tributos compromete toda a sociedade, principalmente as famílias de menor renda, para as quais, a conta de luz é mais representativa no orçamento familiar.

Já para as empresas que produzem, transmitem e distribuem energia, a revisão tarifária produzirá reflexos significativos. Sales defende que um processo regulatório eficaz deve promover um ambiente seguro e confiável que estimule as empresas a aumentar sua produtividade e compartilhar com os consumidores - via redução de tarifas - parte dos ganhos obtidos.

Em resposta, Agnolin elencou os principais projetos que por ele foram apresentados, entre eles, o Projeto de Lei 2514/11, que propõe revisão nos contratos de concessão e que objetiva equalizar as tarifas de energia elétrica em todo o País. Agnolin informou ainda que foi designado pela Comissão de Minas e Energia da Câmara dos Deputados, relator do Projeto de Lei 3208/12, que reduz a zero a alíquota da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins).

Agnolin enumera que, apesar do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) - tributo de responsabilidade dos estados - representar o maior impacto tributário (29%) nas contas de energia elétrica, "o Congresso pode contribuir para diminuir outros pesos na conta do consumidor". No caso de sua relatoria, a redução do tributo federal, Cofins.

Audiência

Para lançar o debate na Câmara dos Deputados, Agnolin em parceria com o Instituto Acende Brasil, pretendem realizar uma audiência pública. Na pauta, a redução das alíquotas PIS e Cofins (maiores encargos federais incidentes sobre a conta de luz) e o debate sobre regimes cumulativos e não cumulativos - modalidades de faturamentos mensais que correspondem à receita bruta das empresas